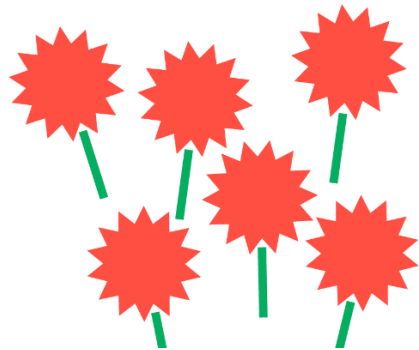


Abril, de olhos postos na Liberdade



Entramos em abril de braços abertos, ansiosos por voltar a abrir as portas do LU.CA e desejosos de vos receber de novo.

Entramos em abril, de olhos postos na Liberdade, com os filmes do Festival PLAY; canções escolhidas por Luís Varatojo; livros que nos falam de tempos sombrios e uma formação para Professores e Educadores sobre a Canção de Intervenção: será que a cantiga é mesmo uma arma?

Começamos abril como terminámos março, com Azul Vermelho Azul Manteiga, a aventura do Cão Solteiro em torno das cores.

Continuamos online, mas a contar os dias para nos encontramos de novo aqui. Até já!

Teatro // Programação Online

Azul Vermelho Azul Manteiga

Cão Solteiro

ESCOLAS: 5 a 9 de abril

(vídeo disponível no YouTube do LU.CA mediante [inscrição](#))

Classificação Etária: M/6

Duração: 50 min.



Azul Vermelho Azul Manteiga é um espetáculo para crianças, uma aula de física para pessoas pequenas e grandes e um jogo de cor inventado, a partir dos textos de Michel Pastoureau, Josef Albers e Ludwig Wittgenstein. Juntos, estes autores ensinam-nos a estudar a natureza das cores e a questionar o modo como vemos as coisas, as casas, as plantas, os animais ou as pessoas. As cores têm uma história atribulada de viagens, têm sentimentos, têm amigos e inimigos, ensinam-nos códigos que seguimos sem pensar, influenciam profundamente o ambiente, os comportamentos, a linguagem e a imaginação.

Descubram também os [livros escolhidos](#) pelo Cão Solteiro, em conjunto com a Livraria Tinta nos Nervos, para a Biblioteca do LU.CA – Teatro Luís de Camões.

Cinema // Programação Online

Liberdade é...

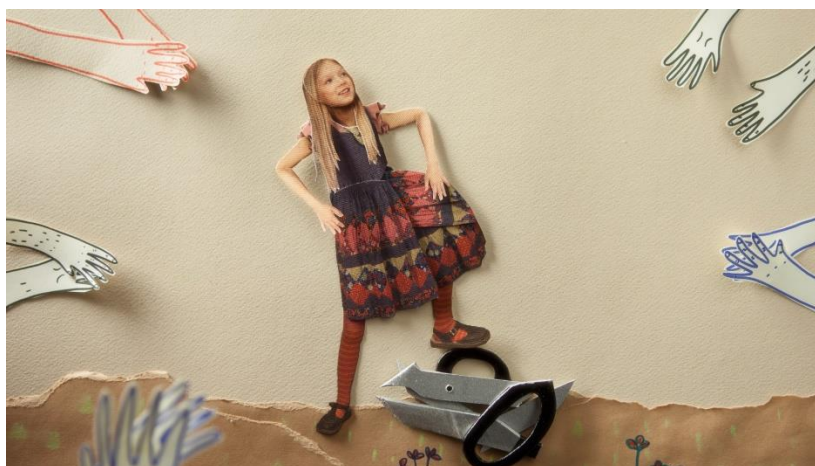
Festival PLAY

10 e 11 de abril

18h30 – no [Facebook](#) e [YouTube](#) do LU.CA

Classificação Etária: M/6

Duração: 48 min.



O Festival Play regressa ao LU.CA com mais uma sessão de curtas-metragens, para públicos mais jovens. Neste mês de abril, como não podia deixar de ser, os filmes são sobre a Liberdade. Vamos descobrir que a Liberdade pode ser tão simples como não querer tomar banho, querer ter uma grande aventura ou inventar um mundo novo.

Imaginação

Catherine Chepik | 2013 | Ucrânia | 9'12" | Sem diálogo

Uma pequena heroína é levada pela sua própria imaginação, mergulhando num mundo por si inventado.

Príncipe Alfredo

Mingus Ballhaus | 2015 | Alemanha | 12'46"

O Príncipe Alfredo acorda demasiado tarde para se preocupar em ir para a escola. Até que, relutantemente, decide ir até à vila.

Qual é Coisa, Qual é Ela?

Alexandra Nebel | 2013 | Alemanha | 10' | Legendado

Mia convence Ingo a jogar "Qual é coisa, Qual é Ela?" na cozinha.

Rainha Bum

Maja Gehrig | 2015 | Suíça | 11'

Pode um bumbum tornar-se o protagonista duma história?

Não quero tomar banho!

Dan/Jason | 2015 / EUA / 4'40" | Sem diálogo

Um descontraído urso e um cardeal acelerado são muito amigos. Até ao dia em que o cardeal decide obrigar o seu amigo a tomar banho, pois cheira muito mal.

Música // Programação Online

Playlist “A Revolução não passa na Televisão”

de Luís Varatojo

A partir das 18h30 de 17 de abril, no [Spotify](#) do LU.CA

Classificação Etária: M/6



Ninguém sabe como vai ser a próxima revolução – nem se vai acontecer – mas já se sabe que não vai passar na televisão. Enquanto esperamos, o músico Luís Varatojo dá-nos música para antes, durante e depois do Dia da Liberdade.

Luís Varatojo

Músico e produtor, inicia a sua carreira musical nos anos 80 quando funda a banda PESTE & SIDA; nos anos 90, cria um heterónimo para a mesma banda, e grava três álbuns sob o nome DESPE E SIGA. Já nos anos 2000, em conjunto com João Aguardela, cria a NAIFA, que edita cinco álbuns e faz várias digressões nacionais e espetáculos por todo o mundo. Em março de 2020 lança, num canal YouTube, o primeiro tema do projeto LUTA LIVRE; ao longo dos meses seguintes vai partilhando, mensalmente, as novas canções, ilustradas por vídeos de animação, que viriam a dar origem ao álbum de estreia Técnicas de Combate, editado no início de 2021.

Formação para Professores // Programação Online

Sobre a Canção de Intervenção

com Gimba

20 e 21 de abril, das 17h30 às 20h

23 e 24 de abril, das 17h30 às 20h

Duração: 5 horas (2 sessões síncronas de 2h30, na sala Zoom do LU.CA)

Público Alvo: Professores e Educadores

Preço: 10€

Inscrição obrigatória através do email bilheteira@lucateatroluisdecamoes.pt

até dia 19 de abril

Número máximo de participantes 20



Gimba propõe uma viagem ao mundo da canção contemporânea do 25 de Abril de 1974. Através de um enquadramento histórico e cronológico, faremos uma visita à sociedade portuguesa da primeira metade da década de setenta e às transformações sociais consequentes à revolução. Músicas, letras, autores, temáticas e composição serão analisados para melhor se descodificar as mensagens escondidas nas letras e ritmos da canção de intervenção. No fim, lista-se a discografia obrigatória para esta temática e a melhor forma de levar estas canções para a sala de aula.

Gimba

Nasceu em Lisboa e vive na música desde tenra idade, tendo estudado piano, flauta e guitarra e canto. Músico, autor e produtor, começou a compor e a escrever canções aos 9 anos, tornando-se profissional aos 18. Foi membro fundador dos Afonsinhos do Condado, e padrinho de batismo dos Xutos & Pontapés. Gravou discos e produziu trabalhos de vários artistas, num leque eclético: José Cid, Mário Laginha, Tim, Vicente da Câmara, Maria de Vasconcelos, As Royallettes, entre outros.

Nota: O curso (ACD) *Sobre a Canção de Intervenção*, feito em parceria com a Associação de Professores de Português (APP) e a Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), certifica os professores dos grupos de recrutamento 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 250, 610 e M28.

Leituras

Ninguém podia imaginar

Leituras Encenadas

com Ana Ventura

23 de abril, 18h

24 de abril, 10h30 e 11h45

Classificação etária: M/3

Duração: 25 min.

Entrada gratuita, limitada à lotação da sala e mediante reserva prévia através do email bilheteira@lucateatroluisdecamoes.pt até 21 de abril

Número máximo de participantes: 28



Ninguém podia imaginar.

Aquele lápis azul só tinha uma vontade: acabar com a felicidade! Por causa dele houve um tempo em que tudo ficou cinzento. Não se escrevia palavra, nem se cantava. Hoje era sempre triste.

Até que uma manhã ainda de madrugada...

Inspirada por três livros de autores portugueses sobre o tema e por outros, Ana Ventura traz a memória do 25 de Abril ao público mais jovem.

Leituras Encenadas a partir dos livros:

“O Tesouro”, de Manuel António Pina com ilustração de Pedro Proença, Assírio & Alvim;

“Era uma vez um cravo”, de José Jorge Letria com ilustração de André Letria, Câmara Municipal de Lisboa.

Ana Ventura

Editou o primeiro livro infantil em 2006 (O Bicharoco que era Oco). Desde então, elabora sessões encenadas para a infância que leva sobretudo à rede escolar e bibliotecária. O resultado é entusiasmante e tem vindo a ganhar solidez de ação desde que, como autora, mergulhou na vida da mediação com uma missão: contribuir para dar ao público mais novo uma forma cativante de assimilar os conteúdos do mundo, apelando ao livro e à leitura.